

# **IBERSOL – S.G.P.S., S.A.**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

## **Relatório e Contas Individuais**

### **Exercício de 2006**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao exercício de 2006.

### 1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

De acordo com os últimos dados publicados pelo INE o Produto Interno Bruto (PIB) português registou, em 2006, um crescimento de 1,3%, acelerando relativamente ao apurado no ano anterior (0,5%). No último trimestre a taxa de crescimento da economia portuguesa alcançou 1,7%.

O crescimento do PIB assentou fundamentalmente no dinamismo das exportações de bens e serviços que aumentaram 8,8% em volume (1,1% no ano anterior). A procura interna manteve-se estagnada, reflexo das restrições orçamentais e do excessivo nível de endividamento das famílias.

A inflação, medida pela variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), registou em 2006 um crescimento de 3% .

As taxas de juro que encontravam-se a níveis historicamente baixos evoluíram no sentido ascendente com sucessivos aumentos ao longo do ano e em Dezembro a taxa de referência do BCE já se situava em 3,5% .

A nível internacional, confirmou-se a previsão de continuação da escalada do preço do petróleo, que atingiu um valor médio de 65 dólares por barril (54 dólares em 2005).

Para 2007, a economia portuguesa deverá continuar o seu lento trajecto de recuperação, prevendo-se um crescimento moderado do PIB da ordem dos 1,8% por cento, assente num incremento do contributo da procura interna

As taxas de juro do mercado monetário deverão continuar a evoluir no sentido ascendente, com moderação.

### 2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios cresceu cerca de 17 %.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque na vertente estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

### **3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA**

Os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa são os seguintes:

#### **3.1 Resultados**

O resultado operacional apurado no exercício ascende a 285 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo - foram de montante igual ao do exercício de 2005 ;

b) os custos operacionais ascenderam a 316 mil euros, valor inferior ao do ano anterior em 14 mil euros.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados aumentaram em cerca de 134 mil euros em virtude dos aumentos das taxas de juro ocorridas durante o exercício.

O resultado extraordinário negativo de 46 mil euros teve origem nos custos associados à liquidação da participada inglesa Ibersol Restaurants International, Ltd .

O resultado líquido situa-se em 9,31 milhões de euros. Caso a sociedade não aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 1,88 milhões de euros.

#### **3.2 Situação Patrimonial**

Em 31 de Dezembro de 2006, o activo ascende a 145,2 milhões de euros, registando-se um aumento no exercício de 5,9 milhões de euros. Os contributos mais relevantes para a variação foram:

- a) Aquisição da participação no capital da EGGON por 645 mil euros
- b) Variação na valoração das partes de capital por aplicação do MEP no montante de 8,8 milhões de euros.
- c) Aumento das prestações acessórias às participadas em 8,8 milhões de euros
- d) Reembolsos de financiamentos às participadas no montante de 10,7 milhões de euros
- e) Recebimento de dividas de curto prazo das participadas no montante de 1,5 milhões de euros.

O endividamento líquido remunerado ascende a 1,04 milhão euros, superior em 636 mil euros ao verificado no final do exercício anterior. O capital próprio situa-se nos 53,8 milhões de euros, que traduz a forte solidez financeira da sociedade.

Acresce, ainda, que a sociedade recebeu dividendos da Asurebi no montante de 1,52 milhões de euros.

### **4 - GOVERNO DAS SOCIEDADES**

As práticas sobre o Governo da Sociedade elaborado, para cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM nº7/2001 com a redacção dada pelos Regulamentos nº11/2003 e 10/2005, são incluídas no Relatório sobre o Governo das Sociedades que acompanha o relatório consolidado.

## **5 - ACÇÕES PRÓPRIAS**

O objectivo de contribuir para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no período a sociedade tenha efectuado transacções de venda de 39.421 acções por 345.229 euros ( preço médio por acção de 8,76 euros) e adquirido 430.099 acções próprias pelo montante de 3.427.685 euros ( preço médio por acção de 7,97 euros).

Em 31 de Dezembro de 2006, a sociedade detinha 1.762.809 acções, com valor nominal de 1€ cada, com um valor global de aquisição de 8.462.090 euros.

## **6 – FACTOS RELEVANTES**

Conforme enunciado a Ibersol perspectiva que grande parte do seu crescimento assente no desenvolvimento dos negócios no mercado espanhol.

Com este objectivo a Ibersol está atenta às oportunidades de negócios em Espanha e esteve presente em duas operações concluídas no mês de Julho:

- Lançamento de uma Oferta Pública de Aquisição concorrente sobre o capital da Tele Pizza, SA da qual desistiu, conforme comunicado de 20 de Julho.
- Aquisição da sociedade espanhola Lurca SA que explora 31 unidades Burger King em Espanha. O valor total da operação ascendeu a cerca de 29 milhões de euros.

## **7 - PERSPECTIVAS**

Vamos continuar a apoiar a estratégia de crescimento selectivo das nossas participadas que operam no mercado português e em Espanha. Manteremos a procura activa de expansão dos negócios em Espanha, quer através da implantação de novas unidades dos actuais conceitos, quer através da aquisição de novos negócios.

## **8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Conforme consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de 9.310.334 euros.

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reservas não distribuíveis	5.777.556,00 € ( efeito da aplicação do MEP)
Reservas livres	2.432.778,00 €
Dividendos	1.100.000,00 €

o que corresponde a atribuir, a cada acção, um dividendo ilíquido de 0,055€ No caso da sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055€ a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos.

## 8 - NOTAS FINAIS

O primeiro voto deste Conselho de Administração é dirigido a todos os colaboradores do Grupo, porquanto a dedicação e o entusiasmo que revelaram foi fundamental para a prossecução dos objectivos que identificamos.

Agradecemos ainda aos nosso Fornecedores de bens e serviços o apoio concedido e registamos, com apreço, a colaboração prestada pelos Bancos e outras Instituições Financeiras com quem o Grupo trabalhou ao longo do ano.

Aos Auditores e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração assídua e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da empresa.

Porto , 21 de Março de 2007

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

\_\_\_\_\_  
António Alberto Guerra Leal Teixeira

\_\_\_\_\_  
António Carlos Vaz Pinto de Sousa

\_\_\_\_\_  
Juan Carlos Vázquez-Dodero

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 2006.12.31**

(valores em Euros)

Activo	31.12.06			31.12.05
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50,574	50,574	0	0
	50,574	50,574	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29,828	26,846	2,982	5,965
Equipamento básico	3,736	3,736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215,338	215,338	0	0
Outras imobilizações corpóreas	18,093	18,093	0	1,810
	267,191	264,209	2,982	7,775
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	82,891,039	0	82,891,039	100,471,550
Empréstimos a empresas do grupo	5,238,903		5,238,903	15,755,625
Partes de capital em empresas grupo-Trespases	47,592,370	8,384,375	39,207,995	12,764,609
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000		264,000	264,000
Prestações acessórias a empresas do grupo	16,025,000		16,025,000	7,225,000
Adiantamentos por conta de investim. financeiro	172,085		172,085	172,085
	152,183,397	8,384,375	143,799,021	136,652,869
<b>CIRCULANTE:</b>				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	739,000		739,000	2,234,372
Estado e outros entes públicos	26,256		26,256	26,476
Outros devedores	18,285		18,285	13,101
	783,541	0	783,541	2,273,949
Títulos negociáveis:				
Outras aplicações de tesouraria			0	50,000
	0		0	50,000
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	40,219		40,219	36,516
Caixa	5		5	6
	40,224		40,224	36,522
<b>ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:</b>				
Acréscimos de proveitos	563,229		563,229	0
Custos diferidos	5,229		5,229	6,205
Impostos diferidos	34,435		34,435	259,219
	602,893		602,893	265,424
		314,783		
Total de amortizações		8,384,375		
Total de provisões				
<b>Total do activo</b>	<b>153,927,820</b>	<b>8,699,159</b>	<b>145,228,661</b>	<b>139,286,539</b>

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 2006.12.31**

Capital próprio e passivo	(valores em Euros)	
	31.12.06	31.12.05
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	20,000,000	20,000,000
Acções próprias		
Valor nominal	-1,762,809	-1,372,131
Desconto e prémios	-6,699,281	-3,859,837
Prémios de emissão de acções	469,937	469,937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	14,443,099	8,503,126
Reservas de reavaliação	12,110	12,110
Reservas:		
Reservas legais	4,000,000	4,000,000
Reservas legais- Acções próprias	8,462,090	
Outras Reservas	5,518,766	12,798,682
Resultados transitados		
Subtotal	44,443,912	40,551,887
Resultado Líquido do exercício	9,310,334	7,955,056
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	53,754,246	48,506,942
<b>PASSIVO:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5,257	5,257
	5,257	5,257
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
	0	0
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :</b>		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		
Dívidas a instituições de crédito	1,040,509	403,993
Fornecedores, c/c	4,464	5,894
Empresas do grupo	58,483	
Estado e outros entes públicos	130,639	130,792
Outros credores	1,763	3,647
	1,235,858	544,326
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :</b>		
Acréscimos de custos	68,773	65,487
Proveitos diferidos	90,164,527	90,164,527
	90,233,300	90,230,014
Total do passivo	91,474,415	90,779,597
Total capital próprio e do passivo	145,228,661	139,286,539

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2006		2005	
Fornecimentos e serviços externos	68,412	68,412	99,078	99,078
Custos com o pessoal:				
Remunerações	185,342		182,898	
Encargos sociais:				
Outros	32,197	217,539	32,707	215,605
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	4,792		4,987	
Provisões		4,792		4,987
Impostos	24,980		10,102	
Outros custos operacionais		24,980		10,102
(A)		315,723		329,772
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de investim. financeiros	1,646,976		1,262,069	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	49,974	1,696,950	17,864	1,279,933
(C)		2,012,673		1,609,705
Custos e perdas extraordinárias		48,604		
(E)		2,061,277		1,609,705
Imposto sobre o rendimento:				
Corrente	236		26	
Diferido	224,784	225,020	199,783	199,809
(G)		2,286,297		1,809,514
Resultado líquido do exercício		9,310,334		7,955,056
		11,596,632		9,764,570
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Prestação de serviços	600,000	600,000	600,000	600,000
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	438			
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		438		0
(B)		600,438		600,000
Ganhos em empresas do grupo e associadas	10,430,691		8,690,452	
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Relativos a empresas do grupo	0			
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	563,229		429,332	
Outros	974	10,994,894	16,602	9,136,386
(D)		11,595,332		9,736,386
Proveitos e ganhos extraordinários		1,300		28,184
(F)		11,596,632		9,764,570
<b>Resumo:</b>				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		284,715		270,228
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		9,297,943		7,856,453
Resultados Correntes: (D) - (C) =		9,582,658		8,126,681
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		9,535,354		8,154,865
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		9,310,334		7,955,056

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero



## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

(valores em Euros)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES</b>	<b>Ano 2006</b>	<b>Ano 2005</b>
Vendas e prestações de serviços	600,000	600,000
Custo das vendas e das prestações de serviços	216,422	191,014
<b>Resultados brutos</b>	<b>383,578</b>	<b>408,986</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	438	0
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	99,304	138,758
Outros custos e perdas operacionais	0	0
<b>Resultados operacionais</b>	<b>284,712</b>	<b>270,228</b>
Custo líquido de financiamento	-514,229	-428,070
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	8,783,714	7,428,383
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	-47,304	28,184
<b>Resultados correntes</b>	<b>9,535,351</b>	<b>8,154,865</b>
Impostos sobre os resultados correntes	225,020	199,809
<b>Resultados correntes após impostos</b>	<b>9,310,331</b>	<b>7,955,056</b>
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
<b>Resultados líquidos</b>	<b>9,310,331</b>	<b>7,955,056</b>
Resultado líquido por acção	0.51	0.43

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS em 31 de Dezembro de 2006

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### 1. DERROGAÇÕES AO POC

Embora as contas individuais da Ibersol SGPS, SA sejam elaboradas de acordo com o POC, para efeitos de determinação dos ajustamentos resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizaram-se como referencia as contas consolidadas preparadas de acordo com os IFRS, por se entender que estas representam de forma mais verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados das operações realizadas pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação. No caso do goodwill, porém, o mesmo foi amortizado conforme preconizado pelo POC, sendo nas contas consolidadas sujeito a testes de imparidade anual. Tal facto faz com que os Capitais Próprios e os Resultados Líquidos nas contas individuais sejam diferentes dos das contas consolidadas no montante de :

Resultado líquido	-1.555.592 €
Capitais próprios	-2.177.526 €

### 3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

#### a) Investimentos Financeiros

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística n.º9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

### **b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas**

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

### **c) Imposto sobre rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

### **d) Proveitos diferidos**

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

## **6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspeccionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

O valor do reporte fiscal à data de 31 de Dezembro de 2006 ascende a 137.740 euros (relativos ao exercício de 2002, podendo ser utilizados até 2008), tendo sido reconhecidos os respectivos impostos (à taxa de 25%) diferidos activos no montante de 34.435 euros em rubrica própria do Activo. Em rubrica própria da Demonstração de Resultados é relevado o valor do Imposto correspondente ao reporte utilizado no período e que ascendeu a 224.784 euros.

## **7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

# IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

## 10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

### 1 - ACTIVO BRUTO

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2006	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	
				E ABATES (a)	SALDO FINAL 30-06-2006
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de Invest. e Desenvolvement	50,574				50,574
	50,574	0	0	0	50,574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	29,828				29,828
Equipamento básico	3,736				3,736
Ferramentas e Utencilios	196				196
Equipamento administrativo	215,338				215,338
Outras imobilizações corpóreas	18,093				18,093
	267,191	0	0	0	267,191
<b>Investimentos financeiros:</b>					
Partes de capital em empresas do grupo	100,471,550	645,000	0	-18,225,511	82,891,039
Empréstimos a empresas do grupo	15,755,624	960,000	10,728,500	-748,221	5,238,903
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	19,503,430	0	0	28,088,940	47,592,370
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000	0	0	0	264,000
Outros empréstimos concedidos	7,225,000	8,800,000	0	0	16,025,000
Adiantamento p/conta invest.financeira	172,085	0	0	0	172,085
	143,391,689	10,405,000	10,728,500	9,115,208	152,183,397

a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela aplicação do MEP, os quais foram afectados pelas aquisições efectuadas pelas subsidiárias :Lurca (22.985.997 €), QRM (5.059.143 €) e Bilcas (45.222 €)- bem como a inclusão da Ibersol Restauração por fusão da Ibersol Restaurants International (754 mil euros).

### 2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2006	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES (a)	SALDO FINAL 30-06-2006
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de Invest. e Desenvolvement	50,574				50,574
	50,574	0	0	0	50,574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	23,863	2,983			26,846
Equipamento básico	3,736				3,736
Ferramentas e Utencilios	196				196
Equipamento Administrativo	215,338				215,338
Outras imobilizações corpóreas	16,283	1,810			18,093
	259,416	4,792	0	0	264,209
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	6,738,821			1,645,554	8,384,376
	6,738,821	0	0	1,645,554	8,384,376

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespases no montante de 1.646.976 euros está relevada na rubrica de (amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados

### 12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

### 16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição	Cap. Detido	% de Participação	Contas Aprovadas		
						C.Próprios	Resultados	ANO
<b>EMPRESAS DO GRUPO</b>								
Ibersol - Restauração S.A.	Porto	150,000	847,986	150,000	100.0%	1,900,639	476,865	2006
Ibersol Madeira Restauração, SA	Funchal	50,000	50,000	50,000	100.0%	120,545	18,877	2006
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	90,000	158,119	4,500	5.0%	5,364,314	1,199,646	2006
Asurebi, SGPS, S.A.	Porto	4,100,000	100,000,946	3,803,669	92.8%	105,224,067	2,085,535	2006
Restmon Portugal Lda	Lisboa	65,000	498,798	39,000	60.0%	-1,028,018	-189,320	2006
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA	Porto	50,000	57,020	50,000	100.0%	720,042	213,458	2006
Eggon, SGPS, SA	Porto	50,150	645,000	50,150	100.0%	8,892,180	-6,663	2006
Total			102,257,869					

A diferença para a rubrica de “Partes de capital em empresas do grupo” que consta do balanço e na nota 10 resulta do facto de o MEP se ter calculado com referência às contas consolidadas, e ainda pelo facto das subsidiárias não aplicarem o MEP nas suas contas individuais.

### 32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

Em Julho de 2006, foi efectuada um crédito documentário do Totta com stand-by letter no montante de 9.759.000 euros para garantia do empréstimo e responsabilidades associadas do Banco Santander Central Hispano-Madrid à Lurca

As responsabilidades por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos				
298 - Outros Riscos e Encargos	5.257			5.257

### 36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

### 37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

### 40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 18 de Abril de 2006 - aplicação dos resultados líquidos de 2005:
  - em reservas livres (948.141 euros) e reservas não distribuíveis ( ajustamentos em partes de capital no montante de 5.906.915euros) ;
  - distribuição de dividendos no montante de 1.100.000 euros;
- b) aplicação do MEP aos movimentos dos capitais próprios das empresas participadas ( 22.197 euros)
- c) aquisição de acções próprias ( 3.427.685 euros ) e alienação acções próprias (197.563 euros e aumento de reservas de 147.666 euros)
- d) constituição de reservas indisponíveis pelo montante das acções próprias (8.462.090 euros).

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Efeito alteração Perímetro	Redução	Saldo Final
Capital	20,000,000				20,000,000
Acções Próprias					
Valor nominal	-1,372,131	-430,099		39,421	-1,762,809
Descontos e Prémios	-3,859,837	-2,997,586		158,142	-6,699,281
Ajustamentos em partes capital em filiais	8,503,125	5,906,915	22,197	-10,862	14,443,099
Prémios de Emissão	469,937				469,937
Reservas de Reavaliação	12,110				12,110
Reservas:					
Reservas Legais	4,000,000	0			4,000,000
Reservas Legais - Acções Próprias		8,857,216			8,857,216
Outras Reservas	12,798,682	2,195,807		9,870,849	5,123,640
Resultados Líquidos do Exercício	7,955,056	9,310,334		7,955,056	9,310,334

### 42. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

MOVIMENTOS	Prestação de serviços	
	2,006	2,005
Existências iniciais		
Entradas provenientes da produção	216,422	191,014
Regularização de existências		
Saídas para a produção e imobilizado		
Existências finais		
Custo das vendas e prestações de serviços	216,422	191,014

### 43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Fiscal Único 28.000 euros

O Conselho de Administração não é remunerado pela sociedade. É remunerado pela IES - Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no no ano de 2006, pelo valor de 684.928 euros.

### 44. REPARTIÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

### 45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
681 - Juros suportados	24,581	13,570	781 - Juros obtidos (a)	564,203	445,934
683- Amortizações e Ajusta. Em Inv. Fin. (c)	1,646,976	1,262,069	782 - Ganhos em emp.do Grupo e assoc. (b)	10,430,691	8,690,452
688 - Outros custos e perdas financeiras	25,393	4,294			
Resultados financeiros	9,297,943	7,856,453			
	10,994,894	9,136,386		10,994,894	9,136,386

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço " Dívidas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP.

c) As amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros decorrem da aplicação do MEP.

### 46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	48,604	0	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	1,300	28,184
Resultados extraordinários	-47,304	28,184			
	1,300	28,184		1,300	28,184

O principal contributo para os custos extraordinários registados em 2006 está relacionado com a liquidação da participada Ibersol Restaurants International Ltd.

### 47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- DECRETO-LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro.

Nos termos do nº.3 do artº.4 º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.



## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

- DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

### - Créditos concedidos a empresas participadas

EMPRESAS	SALDO INICIO ANO	MOVIMENTOS DO ANO			SALDO EM 31.12.06
		Concedidos	Abatidos	Devolvidos	
<b>Empresas do grupo</b>					
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	13,565,407	900,000	0	10,728,500	3,736,907
Asurebi, SGPS,SA	269,000	0	0	0	269,000
Ibersol Restaurants International, Ltd	748,221	0	-748,221	0	0
Ibersol Restauração, SA	522,996	0	0	0	522,996
Ibersol Madeira Restauração, SA	30,000	0	0	0	30,000
Restmon Portugal	620,000	60,000	0	0	680,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>15,755,624</b>	<b>960,000</b>	<b>-748,221</b>	<b>10,728,500</b>	<b>5,238,903</b>
<b>Prestações Suplem./Acessórias</b>					
Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA	1,025,000	0	0	0	1,025,000
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6,000,000	0	0	0	6,000,000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200,000	0	0	0	200,000
EGGON, SGPS,SA	0	8,800,000	0	0	8,800,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7,225,000</b>	<b>8,800,000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16,025,000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22,980,624</b>	<b>9,760,000</b>	<b>-748,221</b>	<b>10,728,500</b>	<b>21,263,903</b>

O movimento abatido corresponde à anulação do crédito sobre a Ibersol Restaurants International, por fusão desta sociedade.

#### 48. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### 1. Financiamentos não remunerados

Não existem financiamentos às participadas não remunerados.

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

### **2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo**

Esta rúbrica é decomposta da seguinte forma:

<b>Empresa do Grupo</b>	<b>Valor</b>
Ibersol Restauração	726,000
Restmon	13,000
	<b><u>739,000</u></b>

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vásquez-Dodero

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.****DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	Ano 2006	Ano 2005
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de clientes	600,000	600,000
Pagamento a fornecedores	65,223	109,052
Pagamento ao pessoal	216,867	177,314
Fluxo gerado pelas operações	317,910	313,634
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	2,463	1,978
Outros recebim./pagam. relativos às operações	-25,184	-36,808
Fluxo gerado antes rúbricas extraordinárias	290,263	274,848
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	1,300	28,184
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	79	
<b>Fluxo actividades operacionais (1)</b>	<b>291,484</b>	<b>303,032</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	11,642,737	120,000
Imobilizações corpóreas		2,024
Juros e proveitos similares	417,306	568,230
Dividendos recebidos	1,521,468	2,066,179
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	10,409,745	2,000,000
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Outros		
Variação de empréstimos concedidos		
Variação de aplicações de tesouraria		
<b>Fluxo das actividades investimento (2)</b>	<b>3,171,766</b>	<b>756,433</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de acções próprias	345,229	51,500
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	49,974	17,115
Dividendos pagos	1,013,633	1,024,574
Aquisição de acções próprias	3,427,686	39,207
<b>Fluxo das actividades financiamento (3)</b>	<b>-4,146,064</b>	<b>-1,029,396</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-682,814</b>	<b>30,069</b>
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	-317,471	-347,540
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	-1,000,285	-317,471
Varição de caixa e equivalentes de caixa	<b>-682,814</b>	<b>30,069</b>

## IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

### Anexo à demonstração de fluxos de caixa

#### 1- Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

a) e b)

Não aplicável

c) Quantia de caixa e equivalentes a caixa existentes na filial adquirida

Não aplicável

d) Quantias de outros activos e passivos adquiridos

Não aplicável

#### 2- Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	(valores em Euros)	
	2006	2005
Numerário	5	6
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	40,219	36,516
Equivalentes a caixa	-1,040,509	-353,993
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>-1,000,285</b>	<b>-317,471</b>
Dividas a instituições de crédito	1,040,509	403,993
Disponibilidades constantes do balanço	40,224	86,522

#### 3- Informações respeitantes a operações não monetárias

Não aplicável

#### 4- Repartição dos fluxos de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas

Não aplicável

#### 5- Outras informações

Não aplicável

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artigo 8º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos a 31 de Dezembro de 2006:

Accionista	nº acções	% capital social	% direitos voto
<b>ATPS - SGPS, S.A.</b>			
Directamente	425,182	2.13%	2.33%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9,998,000	49.99%	54.82%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1,400	0.01%	0.01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1,400	0.01%	0.01%
Total participação detida / imputável	10,425,982	52.13%	57.17%
<b>Grupo BPI</b>			
Banco BPI, S.A.	1,000,000	5.00%	5.48%
BPI Gestão Activos - Soc. Gestora Fundos Investimento Mobiliário, S.A.	398,120	1.99%	2.18%
Total participação detida / imputável	1,398,120	6.99%	7.67%
<b>Fundos Investimento Millennium BCP</b>			
FIM Millennium Acções Portugal	586,781	2.93%	3.22%
FIM Millennium PPA	602,203	3.01%	3.30%
Total participação detida / imputável	1,188,984	5.94%	6.52%
<b>Caixagest-Técnica de Gestão Fundos, SA</b>			
Caixagest Acções Portugal	775,778	3.88%	4.25%
Caixagest PPA	410,508	2.05%	2.25%
Postal Acções	24,097	0.12%	0.13%
Total participação detida / imputável	1,210,383	6.05%	6.64%
<b>Santander Gestão Activos SGFIM, SA</b>			
Fundos	662,209	3.31%	3.63%
Total participação detida / imputável	662,209	3.31%	3.63%

## Anexo a que se refere o artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

TITULOS DETIDOS PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS E RESPECTIVAS  
TRANSACÇÕES NO ANO DE 2006

<b>Conselho de Administração</b>	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2005
<b>António Alberto Guerra Leal Teixeira</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)	28-12-2006	665	5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400
<b>António Carlos Vaz Pinto Sousa</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)	28-12-2006	665	5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400

<b>(1) ATPS- S.G.P.S., SA</b>	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2005
Ibersol SGPS, SA			425,182
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (2)	28-11-2006	455,000 (a)	2,455,000

(a) por fusão da ATPSII-SGPS, S.A.

<b>(2) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA</b>			
Ibersol SGPS, SA			9,998,000

## Anexo a que se refere o artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

### I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA

É detentora de 9.998.000 ( nove milhões novecentas noventa e oitenta mil ) acções representativas do capital da Ibersol -SGPS,SA.

## Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

### Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Ibersol S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 145.228.661 euros e um total de capital próprio de 53.754.246 euros, incluindo um resultado líquido de 9.310.334 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Ibersol, S.G.P.S., SA

## **Âmbito**

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## **Opinião**

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 30 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.



## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos, não tendo detectado a existência de excepções significativas.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre Informação Financeira Individual, em anexo, bem como o Relatório sobre a Fiscalização endereçado ao Conselho de Administração.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados.
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com a lei e os estatutos.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração, e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre Informação Financeira Individual, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Porto, 30 de Março de 2007

O Fiscal Único

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.